

PRODUÇÃO O INÍCIO DA PRODUÇÃO DESTE CAMPO ESTÁ PREVISTO PARA ABRIL DE 2005 E PODERÁ GARANTIR O FORNECIMENTO DE ATÉ 8 MILHÕES DE METROS CÚBICOS DE GÁS POR DIA

Petrobras instala segunda plataforma de produção no Norte

Estatual vai explorar gás no campo de Peroá, localizado a 52,5 km da costa de Linhares

cúbicos de gás natural por dia, que serão escoados até à unidade de tratamento através do gasoduto. Na unidade, o gás passará por um processo de tratamento antes de ser fornecido para os consumidores.

Obras. O gasoduto Cacimbas-Vitória, que será viabilizado a partir da entrada em operação desta unidade, está recebendo investimentos de US\$ 278,5 milhões. Ele vai permitir que a estatal forneça mais do que o dobro do gás natural que hoje chega às empresas da Grande Vitória.

O gás natural extraído do Campo de Peroá, será levado até à estação de tratamento através do gasoduto. Neste campo, são seis poços que produzirão o gás que chegará Gasoduto Cacimbas-Vitória, que tem 26 polegadas.

Atualmente, o gás extraído em outros campos no Norte já chega até Vitória em um gasoduto de 18 polegadas, que tem capacidade para fornecer até 1,4 milhão de metros cúbicos de gás por dia. O



ADIANTADO. Previsão é de que a segunda parte da plataforma de Peroá, instalada ontem pela Petrobras a 52,5 quilômetros da costa de Linhares, comece a produzir já a partir de abril do ano que vem. FOTO: DIVULGAÇÃO

DENISE ZANDONADI

Prevista para começar a produzir em abril de 2005, a segunda parte da plataforma de Peroá foi instalada ontem pela Petrobras. Parte integrante do sistema de produção, escoamento e processamento de gás natural do campo de Peroá, localizado a 52,5 km da costa de Linhares, o equipamento está instalado em uma profundidade de 67 metros de profundidade.

O convés de produção, construído em São Roque do Paraguaçu (BA), foi transportado por balsa para o campo marítimo de Peroá, onde foi instalado sobre a jaqueta da plataforma. Na próxima semana uma outra balsa trará a unidade de tratamento de gás, com capacidade para produzir até 8 milhões de metros cúbicos de gás por dia. O

heliporto que é a próxima estrutura a ser lançada.

Além da Plataforma de Petroá (PPER-1), o projeto contempla um gasoduto interligando a plataforma à Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas (UTGC), em Linhares, com extensão de 56,2 km (52,5 km no mar e 3,7 km em terra), através do qual será escoada a produção de gás.

Com a finalização da plataforma, a Petrobras pretende a partir de abril de 2005, fornecer até 8 milhões de metros

duto, cujo processo de licenciamento ambiental foi concluído no mês passado, poderá fornecer 2,7 milhão de metros cúbicos por dia.

Outro fator que deverá transformar o Norte do Estado em centro de distribuição de gás, é o início da exploração do Campo de Golfinho, onde foi descoberta reserva de 450 milhões de barris de óleo equivalente. Isto significa que neste volume está incluído o óleo leve e o gás que será extraído, do tipo GLP, utilizado nas residências.

Prominp seleciona 15 projetos no Estado

A coordenação estadual do Programa Estadual da Indústria Nacional do Petróleo e Gás Natural (Prominp) aprovou 15 projetos capixabas, dentre os 33 pré-selecionados no mês passado. Além dos 15, outros dois foram selecionados e poderão, também, ser encaminhados para a coordenação nacional do programa, em Brasília.

Os projetos selecionados estão divididos em três grupos: competitividade, qualificação profissional e capacitação industrial. "São cinco projetos em cada um dos setores que abrangem as necessidades do Estado em relação à formação de mão-de-obra especializada e à capacitação das empresas que querem atuar como fornecedoras",

explicou o coordenador estadual do programa, Leandro Leme Junior.

Na próxima semana, os projetos serão novamente analisados e, depois, seguem para Brasília. Segundo Leme, eles estão bem estruturados e deverão receber a aprovação da coordenação nacional. Com isso, poderão receber os recursos para serem desenvol-

vidos no Estado.

O objetivo do Prominp é de garantir a preparação dos trabalhadores e empresas de cada Estado produtor de petróleo para o atendimento das necessidades das empresas que fazem a exploração e produção. Esta preparação vai garantir que o fornecimento e produtos e serviços seja feito pelas empresas capixabas.